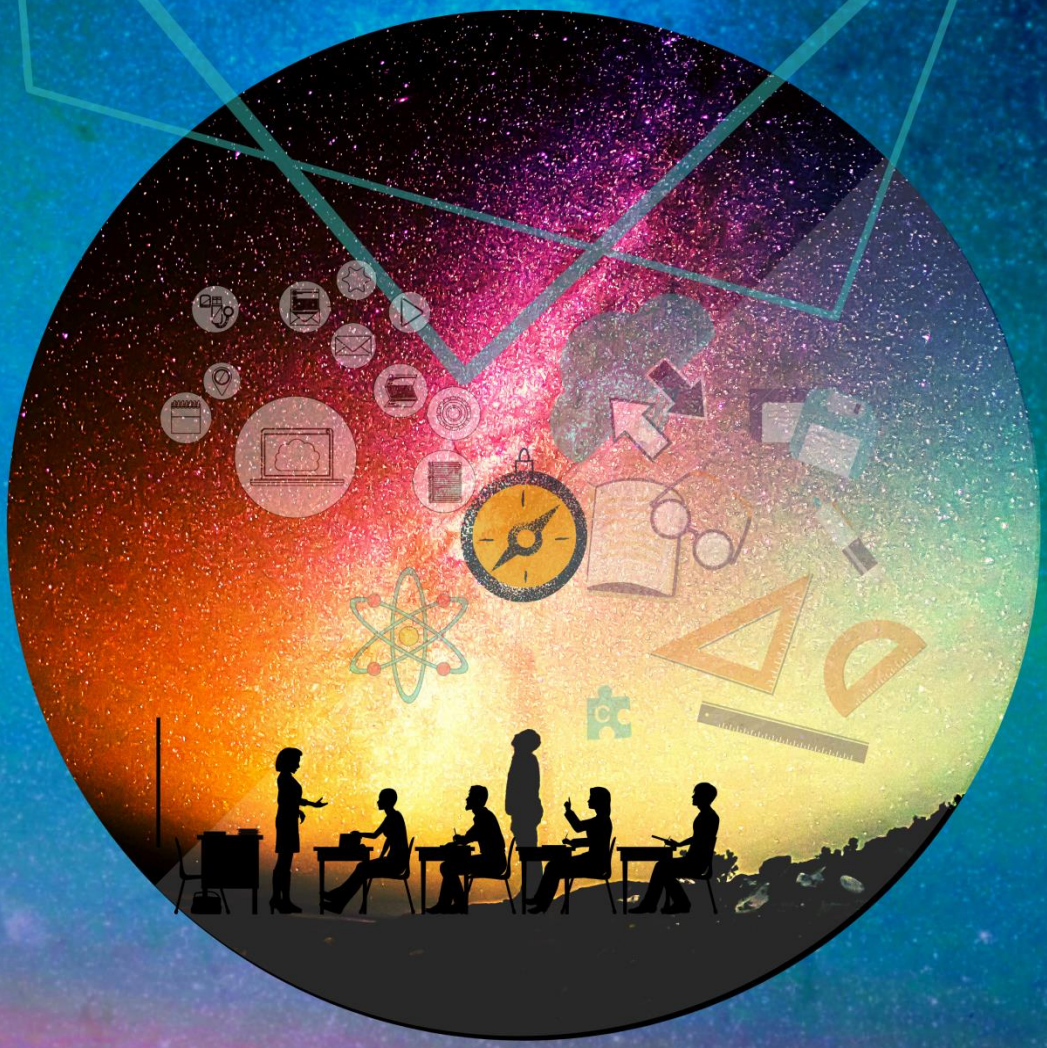
E-BOOK

AMPLAMENTE EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

Organizadores
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



Vol. 2

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.

AmplaMente Cursos

EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.06

ISBN: 978-65-992789-1-4

9 786599 278914

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020

E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente : educação no Século XXI : volume 02 [livro eletrônico] / organizadores Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas, Luciano Luan Gomes Paiva, Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. -- 2. ed. -- Natal : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2020.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-992789-1-4

1. Aprendizagem 2. Artigos - Coletâneas 3. Educação - Finalidades e objetivos 4. Educação - Pesquisa 5. Educação - Século 21 6. Formação continuada 7. Prática de ensino 8. Professores - Formação I. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de. II. Paiva, Luciano Luan Gomes. III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47643 CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Formação continuada : Professores : Educação 370.71

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte - Brasil

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020

Editora Chefe:
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:
Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:
Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:
Canva

Edição de Arte:
Luciano Luan Gomes Paiva

Revisão:
Os autores

2020 *by* Amplamente Cursos e Formação Continuada
Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e Formação Continuada
Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Amplamente Cursos e Formação Continuada.

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC-BY-NC-ND).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020

Me. Josicleide de Oliveira Freire

Me. João Antônio de Sousa Lira

Me. Lucas Peres Guimarães

Me. Luma Myrele Brandão

Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

Me. Márcio Bonini Notari

Me. Maria Antônia Ramos Costa

Me. Milson dos Santos Barbosa

Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto

Ma. Rosiane Correa Guimarães

Me. Viviane Cordeiro de Queiroz

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

O E-book Amplamente: Educação no século XXI consiste em uma coletânea de artigos científicos, oriundos de teorias e práticas docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional espalhados pelo Brasil. Publicados nos Volumes 1 e 2, os trabalhos foram escritos por professores-pesquisadores nas modalidades de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência, sobretudo, com objetivo de contribuir no debate científico educacional.

O ensino já não é mais como outrora, inclusive pelas diversas modalidades existentes: presencial, semi-presencial, a distância entre outras tantas possibilidades de misturas e conexões possíveis. Essas aplicações já são conhecidas no contexto educacional brasileiro, estimulados pelos novos caminhos que a Educação no século XXI está tomando, bem como as mudanças no perfil dos alunos nascidos a partir dos anos 2000, que ficaram conhecidos como Nativos Digitais.

Nas propostas educacionais, este público se sente mais cativado com aulas mais dinâmicas, interativas e, se possível, com recompensas instantâneas. Neste sentido, mesmo com uma perspectiva menos centralizada, a aprendizagem pode acontecer de forma mais eficiente, pois os alunos podem empenhar-se mais, por estarem gostando do processo e, desta forma, tornando a experiência educacional mais prazerosa e motivadora.

Assim sendo, em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, convido, não somente os pesquisadores e pesquisadoras, mas a todas as pessoas com interesse educacional, para fazerem a leitura do E-book Amplamente: Educação no século XXI, visando conhecer o debate científico atual da Educação no Brasil. Tenham uma boa leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva

SUMÁRIO

➢ **CAPÍTULO I**
A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DA CRIANÇA NEGRA NA SALA DE AULA: UMA LEITURA DE "A COR DA TERNURA" DE GENI GUIMARÃES 14
Maxwilliam Domingues da Silva Lima
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-01

➢ **CAPÍTULO II**
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE UM ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PENDÊNCIAS/RN 35
Antônia Silvana da Fonseca Bichão
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-02

➢ **CAPÍTULO III**
A DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO 52
Carmel Cardoso Jorge
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-03

➢ **CAPÍTULO IV**
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR E NA PROMOÇÃO DA SAÚDE 65
Ivânia Cortez de Moura Araujo; João Batista Severo da Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-04

➢ **CAPÍTULO V**
A INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA 75
Ivanise Rodrigues Nascimento Varela
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-05

➢ **CAPÍTULO VI**
A PRÁTICA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA 85
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;
Jakeline Olegário de Melo; Idayane Carla de Souza;
Maria do Socorro Maciel Moura Silva; Nelmara da Costa Rocha;
Janilza de Melo Firmino Oliveira.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-06

➢ **CAPÍTULO VII**
A RELAÇÃO ENTRE AFETIVIDADE E ALFABETIZAÇÃO 96
Maria de Fatima Beserra de Brito; Maria José Beserra de Brito;
Maria da Conceição Oliveira da Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-07

➢ **CAPÍTULO VIII**
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA..... 119
Emilene Costa de Souza
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-08

➢ **CAPÍTULO IX**
AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA CULTURA AFRICANA E AFRODESCENDENTE NO COMBATE AO PRECONCEITO RACIAL..... 124
José Cunha Marreiro Junior
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-09

➢ **CAPÍTULO X**
CONTRIBUIÇÕES DE FREINET PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO..... 134
Andréia Rodrigues Aquino
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-10

➢ **CAPÍTULO XI**
CULTURA ALIMENTAR E APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE AREZ/RN154
Domingos Francisco da Cruz Neto
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-11

➢ **CAPÍTULO XII**
DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADEMICA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO 173
Silvana Mara Lente; Marinalva Pereira dos Santos;
Vania de Oliveira Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-12

➢ **CAPÍTULO XIII**
ESCOLA E FAMÍLIA: UMA PARCERIA DESAFIADORA EM BUSCA DE SOLUÇÕES E FORTALECIMENTO PARA UMA GESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA 182
Francisca Antonia de Souza Vale
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-13

➢ **CAPÍTULO XIV**
FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR: SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM 196
Seilda Avelino da Costa Silva
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-14

➢ **CAPÍTULO XV**
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CRÍTICA DE PROFESSORES PARA UMA ATUAÇÃO REFLEXIVA 215
Ademir Henrique Manfré ; Berta Lúcia Pereira da Silva;
Leonardo Henrique Barbosa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-15

➢ **CAPÍTULO XVI**
FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESCRIÇÃO DOS SABERES E QUALIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS QUE CONSTITUEM AS PRÁTICAS INCLUSIVAS DOS DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BOA VISTA-RR 233
Arlene Rubem Assis; Valéria Dos Santos Sousa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-16

➢ **CAPÍTULO XVII**
GESTÃO DEMOCRÁTICA: PRINCÍPIOS E DESAFIOS PARA UMA ESCOLA DE QUALIDADE 246
Regina Maria Araújo Virgínio; Erick Raniery Souza de Castro.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-17

➢ **CAPÍTULO XVIII**
LEITURA E ESCRITA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONSTRUÇÃO DE UM SUJEITO CRÍTICO E REFLEXIVO NO ENSINO BÁSICO 257
Manuella da Silveira Nascimento
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-18

➢ **CAPÍTULO XIX**
NÍVEL DE ANALFABETISMO FUNCIONAL NA 5ª SÉRIE 265
Marluza Medeiros Vicente; Leandro Vicente de Oliveira;
Airneth Carvalho de Medeiros; Maria de Cássia Ramos Mendes.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-19

➢ **CAPÍTULO XX**
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA: QUEM REALMENTE SE BENEFICIA COM ESSE REAJUSTE LINGUÍSTICO?..... 288
Maria da Conceição dos Santos Leandro; Francineide Ciríaco Tavares Dantas;
Milena Félix Gomes Monteiro.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-20

➢ **CAPÍTULO XXI**
O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR E SOCIAL DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN..... 303
Maria José Beserra de Brito; Maria da Conceição Oliveira da Silva;
Maria de Fatima Beserra de Brito.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-21

➢ **CAPÍTULO XXII**
O ENSINO DE LIBRAS COMO L2 ENTRE AVANÇOS E DESAFIOS..... 330
Aline de Fátima da Silva Araújo
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-22

➢ **CAPÍTULO XXIIII**
O ESTUDO DO MOVIMENTO E DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 344
Nilma Maria da Cunha; Elen Crisily Soares Barbosa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-23

➢ **CAPÍTULO XXIV**
O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA CRIANÇA COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS..... 354
Ivanise Rodrigues Nascimento Varela
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-24

➢ **CAPÍTULO XXV**
O PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS: UMA REALIDADE AINDA DISTANTE 367
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;
Jakeline Olegário de Melo; Andréia Rodrigues Aquino;
Maria Vilma Silva Santos Andrade; Francilucia Victor dos Santos;
Elizete da Silva Rodrigues.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-25

➢ **CAPÍTULO XXVI**
O PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E SUAS CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS EM PROL DO APRENDIZADO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA..... 377
Valdeci Lima da Silva; Helena Maria dos Santos;
Francineide Roseno da Silva Silveira; Marycelia Bastos da Silva Melo;
Paulo de Tarso Lima.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-26

➢ **CAPÍTULO XXVII**
O PSICOPEDAGOGO COMO MEDIADOR DE APRENDIZAGENS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 388
Rozenilda Maria Silva da Silva; Gleice Kelly Freire Simão;
Gleika Magaly Freire Simão; Weverson Waldones Faustino.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-27

➢ **CAPÍTULO XXVIII**
PRÁTICA DOCENTE E NOVAS VISUALIDADES: O PODER NA IMAGEM NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO SÉCULO XXI 404
Vanessa Kalindra Labre de Oliveira; Veruza de Morais Ferreira.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-28

➢ **CAPÍTULO XXIX**
PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES DO ENFOQUE CTS E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA ALUNOS AUTISTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS SÉRIES INICIAIS 423
Samuel de Oliveira Motta; Eloiza Aparecida Silva Avila de Matos;
Georgete Cristiane Haas de Paula.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-29

➢ **CAPÍTULO XXX**
RESULTADOS ALCANÇADOS POR GESTORES DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE BRASILEIRO A PARTIR DA INTERVENÇÃO DO CONTROLE INTERNO..... 437
Vania de Oliveira Silva; Solange Teresinha Carvalho Pissolato;
Silvana Mara Lente.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-30

➢ **CAPÍTULO XXXI**
SÃO RAFAEL: EMERGE NO TEMPO E NO ESPAÇO 444
Ana Maria de Medeiros Lucas
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-31

➢ **CAPÍTULO XXXII**
TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRADIÇÕES NO CAMPO TEÓRICO DA BNCC..... 456
Andréa de Souza Gois; Caroline Lisbôa Bello;
Marisa Zanoni Fernandes.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-32

➢ **CAPÍTULO XXXIII**
VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS COTIDIANAS DO COLEGIO ESTADUAL MILITARIZADO DR. LUIZ RITTLER BRITO DE LUCENA DE BOA VISTA – RORAIMA, ANO 2018 463
Sandra Régia Batista; Gerciene Nunes Cruz.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-33

➢ **CAPÍTULO XXXIV**
VÍRUS DA MANCHA BRANCA (WSSV) EM CAMARÕES *LITOPENAEUS VANNAMEI* NO RIO GRANDE DO NORTE NA REGIAO DO VALE-DO-AÇU E COSTA BRANCA (PROJETO DE PESQUISA)..... 480
Imgredy Jadna Nascimento Pereira; Selma Gomes da Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-34

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 487

SOBRE OS AUTORES 489

INDÍCE REMISSIVO 502

CAPÍTULO XV

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CRÍTICA DE PROFESSORES PARA UMA ATUAÇÃO REFLEXIVA

Ademir Henrique Manfré [26]; Berta Lúcia Pereira da Silva[27];
Leonardo Henrique Barbosa[28].
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-15

RESUMO:
Este ensaio é resultado de iniciação cientifica desenvolvida no curso de graduação em pedagogia da FACLEPP- UNOESTE. O presente trabalho tem como objetivo analisar e refletir sobre a experiência filosófica na formação de professores. Dito de outro modo, essa investigação abordou a importância da Filosofia na formação de professores a partir de um referencial teórico crítico. Esta investigação partiu do princípio de que a Filosofia da Educação é um campo fundamental para a formação de professores, visto que ela proporciona aos indivíduos a reflexão por meio do ato de experiênciar o próprio pensamento e vivenciar o ato de refletir constantemente, principalmente em um contexto marcado pelo pensamento mecanizado (oposto ao pensar filosófico). Desta forma, o intuito foi analisar e problematizar qual é o lugar ocupado pela disciplina de Filosofia da Educação junto aos cursos de formação de professores. Dito de outro modo, nesse percurso investigativo, objetivamos analisar como a produção acadêmica da área educacional se pronuncia sobre a experiência filosófica na formação docente. Assim, percebendo que é necessário trabalhar, buscando a formação crítica de nossos alunos utilizando do ato de questionar e desconstruir verdades prontas como uma ferramenta para ressignificar a visão de mundo, assumindo uma postura filosófica frente à sociedade que estamos inseridos e nossas vivências nela.
PALAVRAS-CHAVE: Filosofia da Educação. Formação crítica. Formação de professores. Reflexão.

INTRODUÇÃO

O presente ensaio tem como objetivo analisar e refletir sobre a experiência filosófica na formação de professores. Dito de outro modo, essa investigação abordou a

26 Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Professor da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE - campus de Presidente Prudente/SP. E-mail: ademirmanfre@yahoo.com.br.
27 Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Docente no Município de Teodoro Sampaio/SP. E-mail: berta.lucia.pereira@gmail.com.
28 Licenciado no curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Membro do Grupo de Pesquisa: Valores, Educação e Formação. E-mail: leonardohenriquebarbosa@hotmail.com.

importância da Filosofia na formação de professores a partir de um referencial teórico crítico.

Esta investigação partiu do princípio de que a Filosofia da Educação é um campo fundamental para a formação de professores, visto que ela proporciona aos indivíduos a reflexão por meio do ato de experienciar o próprio pensamento e vivenciar o ato de refletir constantemente, principalmente em um contexto marcado pelo pensamento mecanizado (oposto ao pensar filosófico).

Segundo Gelamo (2009), muitos alunos das licenciaturas de diversas áreas questionam a importância do estudo da filosofia em suas formações. Segundo o autor, é importante compreender que o conhecimento filosófico é essencial para a formação integral cidadã, construindo pessoas críticas e reflexivas frente às verdades impostas a elas. Essa área do conhecimento é fundamental na formação docente, visto que o professor precisa manter a postura crítica, pois ele terá um papel de grande importância na construção de uma sociedade e na preservação e na construção de novos conhecimentos.

Diante do exposto, o intuito foi analisar e problematizar qual é o lugar ocupado pela disciplina de Filosofia da Educação junto aos cursos de formação de professores. Dito de outro modo, nesse percurso investigativo, objetivamos analisar como a produção acadêmica da área educacional se pronuncia sobre a experiência filosófica na formação docente.

A filosofia, enquanto uma área do saber, pode ser interpretada como uma ferramenta que possibilita romper os grilhões da ignorância e do senso comum, possibilitando o alcance de novos conhecimentos e novas perspectivas sobre a verdade, favorecendo ao educando dos cursos de formação de professores expandir a visão de realidade e de mundo.

CONTEXTUALIZANDO O CONHECIMENTO FILOSÓFICO: A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA NA CONTEMPORANEIDADE

Quando ouvem falar de filosofia, muitos alunos a encaram como algo ultrapassado ou como um campo de conhecimento sem utilidade prática na contemporaneidade.

Para refletirmos sobre esse apontamento, citamos aqui o famoso Mito da caverna de Platão, que relata prisioneiros do senso comum e a ousadia da pessoa que rompe com as amarras desse conhecimento pronto e busca experimentar o conhecimento real "fora da caverna", deixando a posição de alienação de lado, buscando o conhecimento que dali para frente irá construir com suas vivências e experiências reais fora da caverna.

Essa é uma realidade de muitas crianças, jovens ou adultos presos aos saberes predeterminados entregues a eles como conhecimentos absolutos, verdades prontas. Percebemos que a moral desse conto é atemporal. Todos estão sujeitos a algum tipo de alienação, sujeitos a manipulações. Assim, cabe à filosofia ser uma ferramenta auxiliar na soltura dos grilhões que tanto nos prendem, possibilitando-nos a oportunidade de sair da caverna e vivenciar o mundo como ele é e não como o fora apresentado antes.

A Filosofia está presente em diversos momentos de nossa vida: na família, na escola, na comunidade, na cultura. No que se refere ao Ensino Superior, a referida faz parte da grade curricular de algumas licenciaturas.

De acordo com Gelamo (2009), uma observação que frequentemente cerca a disciplina de Filosofia nas aulas que ministrou é o "para quê" estudar conteúdos filosóficos em cursos que não tem como objetivo a formação de filósofos. E mais, qual a importância dessa disciplina nesses cursos sendo eles cursos de licenciatura ou não.

Gelamo (2009) aponta essa reflexão preocupante, porque os cursos superiores buscam uma formação específica na qual irá capacitar o discente ali inserido a exercer alguma função técnica ou ter ciência de algum campo de conhecimento em específico.

Mas, por que filosofia em cursos como Administração, Pedagogia, Contabilidade e Matemática? Gelamo (2009, p. 22) pontuou que:

> Normalmente a disciplina Filosofia nesses cursos é concebida com o objetivo de proporcionar aos alunos iniciantes no ensino superior um olhar crítico acerca do mundo e do próprio curso em que estão ingressando, uma vez que, normalmente, essa disciplina é oferecida no primeiro ou segundo semestre dos cursos em questão.

Atualmente, a filosofia tem o papel de levar os professores em formação a questionar as concepções em relação às verdades que tomam para si, sua postura frente à sociedade e, possivelmente, às salas de aula que irão atuar.

A formação humana e construtivista com ênfase na formação integral dos alunos para atuações conscientes na sociedade tem sido cobrada frequentemente nos cursos de formação de professores.

Para a formação integral do indivíduo proposta por Anísio Teixeira, é imprescindível promover o pensamento crítico, auxiliando os discentes a desenvolver a capacidade de questionar verdades impostas a eles. Por esse motivo que esta disciplina se encontra nas grades curriculares dos cursos de licenciatura, justificou Gelamo (2009).

Outra justificativa apontada pelo autor é a de que a filosofia da educação está presente nos currículos dos cursos de formação docente porque é necessário situar o futuro professor da condição dele de indivíduo pertencente a uma determinada sociedade, expandindo seus conhecimentos e visão frente à realidade social da qual ele irá atuará ativamente.

> A existência de disciplina desse teor no currículo dos cursos de preparação de professores justifica-se não por alguma sofisticada erudição ou academicismo: é uma exigência do próprio amadurecimento humano do educador. Coloca-se, com efeito, uma questão antropológica: trata-se de explicitar qual o sentido possível da existência do homem brasileiro como pessoa situada na comunidade, de tais contornos sociais e em tal momento histórico. (ARANHA, 1996, p. 110).

Percebe-se então, a vital importância dessa disciplina na formação de um futuro professor, independentemente da área que irá atuar. Esse professor necessita adotar um posicionamento intelectual crítico frente às condições sociais em que está inserido, buscando por meio da reflexão sugestões de mudanças e formação significativa para seus alunos, que poderão ter papel ativo nessas mudanças.

Aranha (1996, p. 107) trouxe outra contribuição riquíssima para o presente trabalho, considerando a importância da filosofia de forma atemporal:

> É a reflexão filosófica que permite ao homem adquirir outra dimensão além daquela que é dada pelo agir imediato, na qual estamos mergulhados no dia-a-dia. É a filosofia que garante o discernimento para a avaliação dos fundamentos dos atos humanos e dos fins a que eles se destinam, levantando, consequentemente, o problema dos valores.

Luckesi (1994, p. 25) elaborou uma crítica em relação à importância de se adotar a filosofia na formação de forma mais ampla:

> O que importa ter claro, por ora, é o fato de que a filosofia nos envolve, não temos como fugir dela. Ela é como o ar que respiramos, está permanentemente presente. Se nós não escolhermos qual é a nossa filosofia, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. E como se diz que o pensamento do setor dominante da sociedade tende a ser o pensamento dominante da própria sociedade, provavelmente aqueles que não buscam criticamente o sentido para a sua existência assumirão esse pensamento dominante como o seu próprio pensamento, a sua própria filosofia. Quem não pensa é pensado por outros!

O autor acima referido argumentou que não existe uma forma exata de se ensinar a filosofia. A filosofia acontece de forma natural porque o ser humano desenvolve a capacidade de refletir questões diversas, tanto existenciais quanto questões sociais. Desta forma, a filosofia não é uma atividade exclusiva de acadêmicos e pesquisadores, a filosofia está presente na vida de qualquer ser que se posicione de forma reflexiva sobre qualquer questão da existência humana.

> Todos têm uma forma de compreender o mundo, especialistas e não especialistas, escolarizados e não-escolarizados, analfabetos e alfabetizados. Esta é uma necessidade "natural" do ser humano, pois que ninguém pode agir no "escuro", sem saber para onde vai e por que vai. Só se pode agir a partir de um esclarecimento do mundo e da realidade. Esse fato é tão verdadeiro que encontramos modos de compreensão da realidade tanto no profissional de Filosofia (o filósofo profissional), quanto em qualquer pessoa que viva a sua vida e reflita sobre ela, seu sentido, significado, valores etc. (LUCKESI, 1994, p. 24).

A Filosofia na educação tem como proposta o desenvolvimento de uma formação integral dos indivíduos, desde os aspectos cognitivos até os culturais e morais. Essa proposta formativa abrange muito mais do que aquisições de informações, mas sim o desenvolvimento de uma possível atitude filosófica.

> Educação é um conceito genérico, mais amplo, que supõe o processo de desenvolvimento integral do homem, isto é, de sua capacidade física, intelectual e moral, visando não só a formação de habilidades, mas também do caráter e da personalidade social. O ensino consiste na transmissão de conhecimentos, enquanto a doutrinação é uma pseudo-educação que não respeita a liberdade do educando, impondo-lhe conhecimentos e valores. (ARANHA, 1996, p. 51).

A filosofia possui a especificidade de sustentar a educação por meio da experiência reflexiva, anotou Aranha (1996). Por meio dela, o docente repensará suas perspectivas frente à sala de aula e o tipo de aluno que almeja formar, para a sociedade que se espera. Cabe à filosofia esta reflexão.

Dessa forma, a filosofia sempre se faz presente na Educação.

> A educação é uma prática humana direcionada por uma determinada concepção teórica. A prática pedagógica está articulada com uma pedagogia, que nada mais é que uma concepção filosófica da educação. Tal concepção ordena os elementos que direcionam a prática educacional. (LUCKESI, 1994, p. 21).

Não podemos perder de vista que a Educação é uma ação que se desenvolve e constrói seres que agirão de forma ativa e significativa na sociedade que estão inseridos.

> A educação dentro de uma sociedade não se manifesta como um fim em si mesma, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social. Assim sendo, ela necessita de pressupostos, de conceitos que fundamentem e orientem os seus caminhos. (LUCKESI, 1994, p. 31).

Luckesi (1994, p. 31) encarou a relação entre Educação e a Filosofia como algo que ocorre naturalmente, onde esta põe em prática os ensinamentos para alcançar os objetivos levantados por aquela.

> As relações entre Educação e Filosofia parecem ser quase "naturais". Enquanto a educação trabalha com o desenvolvimento dos jovens e das novas gerações de uma sociedade, a filosofia é a reflexão sobre o que e como devem ser ou desenvolver estes jovens e está sociedade.

Sempre será necessária uma postura crítica e reflexiva frente à educação, pois sem esse pré-requisito, a formação dos estudantes será superficial, sem sentido e de grosso modo, vazia. Antes de experienciar os ensinamentos e as aprendizagens, é preciso levar alguns pontos em consideração, questões que a reflexão permite alcançar. Luckesi (1994, p. 32) apontou que mesmo que o docente não assuma essa postura filosófica, a filosofia se fará presente em suas aulas, pois quando não é questionado e exercitado pensamentos reflexivos para formular objetivos a serem alcançados, a filosofia se faz presente em forma de senso comum, e as questões que se tornam vigentes são aquelas impostas pela sociedade de forma rasa. Daí a fundamental necessidade de assumir uma postura filosófica no trato pedagógico.

Tendo todas essas questões como cerne de discussão, percebe-se que a atitude filosófica se manifesta numa crítica das condições da sociedade, da existência e do papel do indivíduo pertencente a um grupo social.

Mesmo que a cultura de determinado local seja considerada modelo, tendo como exemplo a antiga ATENAS e sua polis, nenhuma cultura é isenta de possíveis melhorias. Tudo depende da perspectiva daquele que ousa criticar, rompendo as verdades comuns, encontrando intervenções a serem feitas e posturas a serem tomadas a partir de outras ideias que possam agregar ao bem comum. Tendo em mente que nada está realmente pronto e que sempre é possível avançar, evoluir e melhorar as condições de um meio, aqui no caso a educação.

> Quando não se reflete sobre a educação, ela se processa dentro de uma cultura cristalizada e perenizada. Isso significa admitir que nada mais há para ser descoberto em termos de interpretação do mundo. E propriamente a reprodução dos meios de produção. (LUCKESI, 1994, p. 32).

Os autores aqui mencionados (Gelamo, Luckesi, Aranha) sugerem que à prática pedagógica é possível associar uma atitude socrática ou metodologia socrática na formação de bons pensadores, pois por meio de perguntas sem a preocupação com as respostas, os docentes proporcionarão aos professores em formação a reflexão sobre diversos assuntos que os afetam, ou a sociedade como um todo.

> [...] diferente de outros pensadores de sua época, nada afirmava, somente perguntava. Ao frequentar a Praça de Atenas (Ágora), o filósofo indagava os cidadãos que ali passavam, perguntava sobre vários assuntos, como política, economia, religião, conhecimento etc. (TEIXEIRA *et al*., 2015, p. 2).

A indagação – elemento fundamental para uma possível atitude filosófica na educação - leva os estudantes a uma postura crítica, refletindo sobre assuntos que antes pareciam indiferentes, mas que, ao questioná-los, deixam de ser um assunto banal, gerando um leque de informações e esclarecimentos de ideias.

De acordo com Teixeira *et al*. (2015, p. 7): “O diálogo socrático leva o aluno para uma verdadeira aprendizagem, indo além de qualquer conteúdo, a finalidade da educação para Sócrates é fazer o aluno pensar e a refletir sobre os conceitos que ele afirma conhecer”.

Sendo assim, a prática pedagógica escolar deveria ser repensada, dando ênfase aos debates e aos diálogos. Os diálogos promovem o interesse pelo assunto de forma ativa, pois os questionamentos seguidos causam incômodo, elevando o aluno da zona de conforto e colocando-o em posição de pensador, gerando indagações através de seus pensamentos e desenvolvendo aprendizagens antes planejadas pelo professor:

> O primeiro passo do diálogo promovido por Sócrates servirá como base para o professor favorável a essa metodologia e inquietará o aluno sobre a fragilidade de suas afirmações. O diálogo deve ser planejado e conduzido pelo mestre para poder atingir um objetivo, da mesma forma que Sócrates o realizava no passado. O professor no presente deve ter como objetivo o desenvolvimento do espírito crítico e da virtude do homem. (TEIXEIRA et al, 2015, p. 5).

Dessa forma, ao se prontificarem a desenvolverem uma atitude filosófica na formação, os discentes dos cursos de licenciatura poderão refletir sobre questões do seu cotidiano, questões contemporâneas de forma que provavelmente não o fizeram antes, sendo esse um primeiro passo para a formação integral e crítica que os documentos educacionais almejam.

Pensar em uma proposta educativa mediada pela atitude filosófica, implica pensar uma didática diferenciada, uma postura crítica do professor e dos alunos.

Um exemplo dessa postura diferencial entre professores e alunos já foi expressado nas antigas academias atenienses em que o professor ensinava com trocas de ideias na construção de conhecimentos.

Para poder visualizar esta referência, citamos o afresco “A escola de Atenas”, de Rafael Sanzio (1483-1520).

Fonte: http//: www.sabercultural.com. Acesso em: 10 jul. 2019

Neste afresco, Raphael, pintor renascentista, retratou vários pensadores da antiguidade, matemáticos, astrônomos, filósofos e reis, além da representação implícita de 3 grandes mestres da arte renascentista como Leonardo da Vinci, Michelangelo e o próprio Raphael. Uma imagem que configura um grupo de pessoas "pensadores" de áreas diferentes, compartilhando ideias, experiências, mesmo com pensamentos e teorias diferentes um dos outros, encontram-se compartilhando suas percepções de mundo, trabalhando a filosofia de forma conjunta.

Esse afresco conduz o indivíduo que o observa a refletir sobre a escola na atual sociedade. Nessa escola contemporânea, a postura do professor tornou-se de detentor de conhecimentos e os alunos como receptores de informações, a formação integral passa a ser uma utopia, visto que se torna inviável formar um ser pensante e crítico, sendo que a postura que ele adota é de papel em branco, recebendo informações descontextualizadas e desconexas de forma passiva.

O conhecimento filosófico é fundamental para a formação crítica, pois rompe com essa adoção de pensamento mecanizado que não viabiliza o pensar e o resistir, não produz conhecimentos e assim não desenvolve a criticidade. O empobrecimento do pensamento tem ocorrido nas escolas ao fragmentar o ensino, trabalhando a formação do indivíduo por áreas de conhecimento que aparentam ser muito distantes uma das outras ou nem se complementam. Fugindo da idealização da interdisciplinaridade, que trabalha diversas áreas do conhecimento buscando uma formação contextualizada, coerente e integral aos discentes.

Essa seria uma proposta de escola desejável para trabalhar a filosofia na educação na qual os discentes em formação compartilham suas ideias sobre temas diversos, experienciando saberes mesmo que sejam incompatíveis.

Nota-se Platão e Aristóteles no centro do afresco, cada um defendendo um pensamento diferente, discordando entre eles, mas filosofando juntos. Diante do exposto, utilizamos do afresco para apontar que o docente e o discente podem experienciar a filosofia de forma ativa e significativa na busca pela compreensão de ideias e na construção do sentido da realidade, além do desenvolvimento da criticidade individual.

Além dos pontos levantados, podemos explorar muito mais esse afresco, pois ele é riquíssimo na produção do conhecimento filosófico. Raphael representou um cenário grego com aspectos romanos ressaltando a questão das diferenças entre a conversação de cultura e ideias. O afresco representa uma questão importante no quesito de interdisciplinaridade. São várias áreas do conhecimento conversando entre si, estudiosos de diferentes ramos compartilhando ideias.

No centro vemos duas figuras que se destacam dos demais pensadores. Platão (428 a.C.-347 a.C.) e Aristóteles (384 a.C.–322 a.C.) segurando suas principais obras (Timeo e Ética), ambos discordam entre si, pois Platão ressalta o mundo das ideias ao apontar para cima, aquilo que não podia ser visto, o mundo das aparências. Já Aristóteles aponta a palma da mão para baixo, ressaltando a questão do concreto, aquilo que se pode observar no mundo.

Desse modo deve ser compreendido o conhecimento filosófico: crítico, reflexivo e resistente. Não do ponto de vista fragmentado como muitas vezes é apresentado aos nossos educandos, mas de forma crítica e questionadora, pontuou Luckesi (1994).

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

A disciplina de Filosofia nos cursos de formação de professores surgiu com o princípio de proporcionar ao futuro docente a reflexão de suas práticas pedagógicas, utilizando um novo modo de pensar e atuar em sala de aula.

De acordo com SILVA (2007, p. 21):

> O slogan da necessidade de se promover uma educação crítica presente nos discursos vazios das pedagogias e projetos políticos atuais nada transformam, e ainda estão presentes na educação escolar de nosso país, cabe a nós a preocupação em levar o verdadeiro sentido desse conceito de crítica para a sala de aula, colocando o filosofar como possibilidade nessa tentativa de formar criticamente, ao invés de simplesmente informar. Essa é umas das principais razões de nossa preocupação com a questão da formação.

Segundo Barbosa (2006, p. 1), apesar de diversas pesquisas realizadas nos últimos anos em torno da temática formação de docentes, ainda ocorre um grande equívoco entre a filosofia da educação e as histórias das ideias educacionais defendidas por “filósofos ilustres”.

No processo de ensino de filosofia da educação no decorrer da formação docente, são encontradas diversas dificuldades, entre elas o desinteresse pela disciplina.

Ainda de acordo com Barbosa (2006, p. 2).

> É comum encontrarmos professores dos cursos de licenciatura que já tiveram oportunidade de observar que perguntas relativas à necessidade da filosofia da educação, elas surgem logo nos primeiros contatos que os alunos têm com a disciplina.

Como citado anteriormente, os desafios encontrados nos cursos de licenciatura são inúmeros. De acordo com Barbosa (2006, p. 2), o maior desafio ainda é o reconhecimento da importância da filosofia na formação do discente em que a disciplina, muitas vezes, é associada a “tempo ocioso”, além disso, as reclamações mais frequentes são sobre o discurso do docente, abstrato, fora do meio cultural absorvido pelo discente em sua escolarização, levando-o para “outro mundo”.

Nas diferentes licenciaturas ocorre uma grande crítica e questionamento sobre a funcionalidade da filosofia da educação em determinadas áreas, afirmou Barbosa (2006).

Filósofos clássicos como Platão e Rousseau auxiliaram nas reflexões que englobam a filosofia no curso de licenciatura em Pedagogia. Esta formação normalmente possui a disciplina de Filosofia da Educação em sua grade curricular com variações de um a dois semestres, sendo ela de suma importância para formação e qualificação de um bom pedagogo.

Quando articulamos sobre a grade curricular na formação de docentes, nota-se que a Filosofia da Educação e a sua função é pouco explícita. Por isso, Mühl e Mainardi (2017, p. 8) pontuam o grande papel da filosofia na evolução do pensamento ocidental. A filosofia esteve sempre presente nas disciplinas de "fundamentos" na licenciatura de pedagogos e professores, mas atualmente ocorre uma grande isenção desta, anotaram os autores.

> Percebe-se uma progressiva dispensa da filosofia em suas diferentes modalidades disciplinares dos currículos do curso de Pedagogia e de quase todos os cursos de licenciatura. Para verificar esta tendência, basta consultar os currículos dos cursos e analisar as diretrizes nacionais que orientam as bases curriculares da Pedagogia e dos cursos de formação de professores.

A Filosofia foi paulatinamente deixada de lado dos currículos escolares, mas em 2008 após uma conquista considerável para a educação nacional, a filosofia retorna ao currículo, porém de acordo com Gelamo (2009, p. 112), a formação filosófica deixa de ser relevante, passando a ser estudada a história dos filósofos e suas ideias principais, de forma pouco significante para a expansão da mentalidade dos alunos e suas ideias ainda em processo de formação.

> Apesar de todas as conquistas alcançadas, presenciamos, atualmente, o abandono do filosofar e de seu ensino, especialmente nos cursos universitários. Esse fato coloca o ensino da Filosofia em uma situação um tanto quanto paradoxal.

De acordo com a Resolução nº 2 de julho de 2015, as disciplinas de Psicologia, Didática e Políticas educacionais são as principais responsáveis pela formação

pedagógica, não mencionando em nenhum momento a Filosofia da Educação ou a alguma outra disciplina de Fundamentos da Educação.

Em concordância com Mühl e Mainardi (2007), ao longo dos anos a filosofia esteve presente nas questões práticas e teóricas da educação, exclamando sobre a educação, sem tratar da sua presença no cotidiano dos docentes, o desenvolvimento de reflexões e iniciativas filosóficas voltadas aos educadores são raras. A filosofia é considerada uma provedora de ideias e conceitos, auxiliando em uma prática educacional adequada.

A importância da filosofia na licenciatura está voltada a fazer com que os discentes tenham uma compreensão efetiva, integrada e universal da realidade vivida no presente.

Silveira (2000, p. 138) afirmou que: "A exemplo do que ocorre com uma educação revolucionária, um ensino de filosofia assim compreendido deve ter como objetivo primordial a instrumentalização teórico-prática dos estudantes".

De acordo com Barbosa (2006), muitas críticas se voltam ao fato do docente somente reproduzir o que já foi exclamado por outros, sem a possibilidade da reflexão do aluno para criar seu próprio pensamento, tornando a filosofia da educação somente mais uma maneira de gerar indivíduos maleáveis.

Enquanto negligencia-se o conhecimento filosófico, afirmando que a filosofia é o "não-lugar importante para a formação para o mercado de trabalho", afirmando ainda que a realidade do ensino de filosofia baseia-se em repetir práticas desgastadas ao longo dos anos, cabe aos docentes mudar essa visão, trazendo seu real significado, com um estudo crítico, criativo que estimule uma experiência significativa. Com isso, o educador terá a capacidade de reflexão, excluindo elaborações equivocadas sobre o experienciar filosófico na educação.

> A filosofia, separada da pedagogia, assume a tarefa de justificar, pressupostos éticos e epistemológicos de processos educacionais. Procura exercer um papel crítico em relação à racionalidade instrumental e ao esclarecimento do pensamento pedagógico em si. Os sujeitos da educação e as teorias pedagógicas, o fazer e o agir educativos realizam-se dentro de uma dimensão filosófica global e não mais específica. Desenvolve-se uma determinação filosófica que sustenta a concepção educacional antes de qualquer reflexão típica de uma filosofia da educação. (PAVIANI, 2006, p. 12).

O docente deve estabelecer um equilíbrio entre teoria e prática, que a racionalidade esteja presente em todas as ações educativas com potenciais críticos. A prática filosófica é fundamenta, visto que só é pensada se for realizada, dando mais consistência à Pedagogia. A teoria é indispensável para assimilar e conceituar a ação realizada. (MUL; MAINARDI, 2017).

Além disso, a Pedagogia sempre deixou visíveis suas vulnerabilidades e limitações, apresentando dificuldades em se tornar um campo de saber e do fazer fundamentado.

> De modo mais pontual no Brasil, o curso de Pedagogia foi reduzido a um curso de formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais da educação fundamental, deixando de ser um curso de formação de pedagogos. Com isso, questões acerca do sentido e da finalidade da educação tornaram-se obsoletas e o pedagogo, enquanto responsável pela reflexão e a construção de conhecimentos sobre a formação humana e sobre o sentido do saber, está desaparecendo. (MUHL; MAINARDI, 2017, p. 14).

Diante da análise sobre a importância da filosofia na licenciatura em Pedagogia, de acordo com Mühl e Mainardi (2017), podemos notar que esta esteve presente em momentos marcantes que cooperaram para a formação de professores aos princípios da cultura predominante, proporcionando ocasionalmente um olhar indagador aos mecanismos de alienação. Segundo Severino (2006, p. 625): “Nessa tradição da Filosofia, a educação é vista como garantindo a humanização do homem na medida em que ela possa contribuir diretamente para a construção do próprio sujeito”.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (ME, 2005, 2006) a formação do educando em pedagogia tem como obrigação:

> Propiciar, por meio de investigação, reflexão crítica e experiência no planejamento, execução, avaliação de atividades educativas, a aplicação de contribuições de campos de conhecimentos, como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural. [...]

Daí a importância do conhecimento filosófico na formação de professores: criticidade, criatividade e resistência são as palavras-chave essenciais para a manutenção da experiência filosófica no campo formativo escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma reflexão crítica sobre a experiência teórico-filosófica na formação de professores na contemporaneidade. Através de uma análise bibliográfica, foi possível concluir que a importância da filosofia na licenciatura está voltada a fazer com que os discentes tenham uma compreensão efetiva, integrada e universal da realidade vivida no presente.

Foi possível concluir também que a Filosofia e a Educação na produção do pensamento crítico é de extrema importância, pois essa proposta pode mudar a realidade não só do indivíduo, mas de tudo que o cerca, levando em consideração não só os conteúdos pré-estabelecidos, mas oportunizar ao indivíduo uma educação que estimule a reflexão, instigando a curiosidade, a argumentação, a investigação, a criticidade, a criatividade e também a autoestima como indivíduo que pensa e produz conteúdos relevantes.

Uma das principais consequências que surgiu com o ensino tradicionalista é a formação de alunos que têm medo de pensar e serem repreendidos ou censurados por suas ideias, se escondendo dentro de si, (prendem-se dentro de si, tornando-se não críticos, alienados, manipuláveis e submissos das ideias de outros), pessoas não críticas são facilmente manipuladas, reprodutoras de uma realidade social.

Através da reflexão dos princípios da filosofia da educação e suas contribuições para a formação de professores foi possível notar que o futuro docente poderá refletir sobre sua atuação como formador em busca da formação crítica e de qualidade para seus discentes, visando a uma transformação da concepção de mundo partindo do esclarecimento de ideias e emancipação.

Ao analisarmos a educação através do ponto de vista de autores como Saviani (1973), Aranha (1996), dentre outros, observamos que um dos motivos que causam um empobrecimento da experiência do próprio pensamento é a coerção causada por uma educação “portadora de verdades” que leva os estudantes a decorar conteúdos e repetir conceitos de forma robótica sem significado real para eles, levando-os à insegurança de interagir em sala de aula de forma espontânea, provocando a impossibilidade de expor suas opiniões e contribuir para a construção do conhecimento.

No levantamento bibliográfico realizado, Nogueira (2008) apontou que o conhecimento filosófico deve almejar e estimular o pensamento, a aguçar a mente para

não aceitar nada pronto ou dado. Deve almejar a criticidade, o questionamento, desenvolvendo a capacidade de produzir conhecimentos através de vivências e experiências com o pensar.

> É a reflexão filosófica que permite ao homem adquirir outra dimensão além daquela que é dada pelo agir imediato, na qual estamos mergulhados no dia-a-dia. É a filosofia que garante o discernimento para a avaliação dos fundamentos dos atos humanos e dos fins a que eles se destinam, levantando, consequentemente, o problema dos valores. (ARANHA, 1996, p. 107).

Desse ponto de vista, Silva (2007) anotou que o professor, em seu processo de formação universitária, deve abandonar o papel de detentor do conhecimento. Sua postura torna-se então de mediador, deve então propor um conteúdo atual, contextualizado com a realidade do estudante e da sociedade que o cerca. E a Filosofia da Educação, de acordo com Saviani (1973) tem como propósito estimular o pensamento e reduzir a fragmentação do saber.

Outro pensador pesquisado foi Araújo (2009), o qual afirmou que cabe ao professor ser competente na teoria e na prática de um pensar superior, capaz de conduzir corretamente o seu pensar e o seu experienciar, oportunizando o fortalecimento do pensar no diálogo interativo, levando os estudantes a reconhecerem a complexidade do ser e do saber.

A partir dessas explanações, Luckesi (1995), Silva (2007), Silveira (2000) e Severino (2006) apontaram que podemos colocar a Filosofia da Educação em seu devido lugar, ou seja, a de ser um campo fundamental e necessário para a formação de professores, visto que somente pela reflexão filosófica é possível resgatar a capacidade de pensamento crítico sobre os problemas educacionais.

> O que importa ter claro, por ora, é o fato de que a filosofia nos envolve, não temos como fugir dela. Ela é como o ar que respiramos, está permanentemente presente. Se nós não escolhermos qual é a nossa filosofia, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. E como se diz que o pensamento do setor dominante da sociedade tende a ser o pensamento dominante da própria sociedade, provavelmente aqueles que não buscam criticamente o sentido para a sua existência assumirão esse pensamento dominante como o seu próprio pensamento, a sua própria filosofia. Quem não pensa é pensado por outros! (LUCKESI, 1994, p. 25).

Desta forma, foi percebido que a formação filosófica do docente é imprescindível para sua atuação significativa. Cabe aos docentes trazer seu real significado, com um estudo crítico, criativo, que os estimulem a um estudo vivo.

Essa pesquisa foi muito relevante na nossa formação como futuros educadores, visto que nos possibilitou questionar sobre a postura filosófica frente à sala de aula, tanto como docentes quanto discentes. Assim, percebendo que é necessário trabalhar, buscando a formação crítica de nossos alunos utilizando do ato de questionar e desconstruir verdades prontas como uma ferramenta para ressignificar a visão de mundo, assumindo uma postura filosófica frente à sociedade que estamos inseridos e nossas vivências nela.

REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L de. **História da Educação**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1996.

ARAÚJO, N. **O ensino de filosofia para crianças em escolas de Cuiabá – MT:** uma análise reflexiva e dialógica. 2009. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, CUIABÁ, 2009.

BARBOSA, Claudio Luís de Alvarenga. **Um sentido para a Filosofia da Educação nas licenciaturas**. UFSM, 2015. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/024e4.pdf> Acesso em: 05 mar. 2019.

BRASIL. Ministério Da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Parecer CNE/CP nº 5, de 13 de dezembro de 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf. Acessado em: 10/03/19.

_____. Ministério Da Educação. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Parecer CNE/CP nº 3, de 21 de fevereiro de 2006 Reexame do Parecer **CNE/CP nº 5/2005**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf. Acessado em: 10/03/19.

GELAMO, R. P. **O ensino de Filosofia no limiar da contemporaneidade**: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia? São Paulo: ed. Unesp, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

MÜHL, Eldon Henrique; MAINARDI, Elisa**. A Filosofia da Educação nos cursos de Pedagogia do Brasil:** da obrigatoriedade à dispensa progressiva. Filosofia e Educação,

Campinas, SP, v. 9, n. 2, p. 7-22, jul. 2017. ISSN 1984-9605. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8649598>. Acesso em: 10 mar. 2019. doi:https://doi.org/10.20396/rfe.v9i2.8649598.

NOGUEIRA, N. **Filosofia para Crianças**. 2008. Disponível em: <http://br.geocities.com/chidphilos/.> Acesso em: 25 abr. 2018.

PAVIANI, Jayme. **Filosofia e educação, filosofia da educação:** aproximações e distanciamentos**.** In: DALBOSCO, C.A; CASAGRANDA, E. A.; MÜHL, E.H. Filosofia e Pedagogia: aspectos históricos e temáticos. Campinas, SP: Martins Fontes, 2006.

_____. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, p. 9, 4 mar 2002. Seção 1

SAVIANI, D. **Educação brasileira**: estrutura e sistema. São Paulo: Saraiva, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **A busca do sentido da formação humana:** tarefa da Filosofia da Educação. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 32, n. 3, p. 619-634, Dez. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022006000300013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 mar. 2019.

SILVA, Vânia Mesquita Trindade. **Formação docente em filosofia para crianças**. 2007. 180 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/90326> Acesso em: 25 abr. 2018.

SILVEIRA, Renê. **Um sentido para o ensino de filosofia no nível médio**. In: GALLO, Silvio; KOHAN, Walter (org.). Filosofia no ensino médio. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 129- 148.

TEIXEIRA et al. **A Contribuição De Sócrates Para O Método De Ensinoaprendizagem A Distância**. Araras. SP. Revista Científica UNAR, 2015.

SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5355-3547. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5122671799874415. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6192-6075. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0772088747598226. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia

pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9198-6746. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5956672837215695. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

ANDRADE, Maria Vilma Silva Santos: Especialista em Educação Infantil e Libras pelo Instituto IESP. Graduada em Pedagógica pela UVA. Possui Magistério pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atualmente é professora no Município de Guamaré/RN.

AQUINO, Andréia Rodrigues: Mestranda do Curso Ciências da Educação pelo Instituto de Educação e Tecnologias em Ciência da Educação- FACULDADE CECAP. Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental, pela Faculdade do Maciço de Baturité-FMB. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Faculdade de Natal-FAL. Graduada em Pedagogia-Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale de Acaraú, conclusão em 2009. Atualmente leciona no Município de Macau, exercendo a função de professora de Educação Infantil e no Estado do RN no Ensino Fundamental 1º ano.

ARAÚJO, Aline de Fátima da Silva: Especialista em Libras FACEN-Faculdade de Ciências Empresariais de Natal., Especialista em Tradução e Interpretação em LIBRAS CINTEP-Faculdade Nossa Senhora de Lourdes. E está cursando Pós-graduação em português como 2° língua par ao surdo. Possui Licenciatura em Letras - Português pela Universidade Estadual da Paraíba, como também é Licenciada em Letras Libras pela Universidade Federal da Paraíba. Foi aprovada no 7° Prolibras- Exame Nacional de Certificação em Proficiência na Tradução e Interpretação da Libras-Língua Portuguesa. Atualmente atua como Professora de Libras nos cursos de História, Pedagogia, Letras e Geografia na UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) campus III Guarabira. Como também é professora de Libras na prefeitura Municipal de João Pessoa. Atuou como Intérprete de Libras na Educação Fundamental 1°fase e no Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental John Kennedy e atuou como intérprete de Libras no IFPB Campus-Guarabira, e como Orientadora em Libras no Pronatec campus Guarabira. Tem vasta experiência na área de Libras, com ênfase em Letras Libras e Letras Português. Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/6540285419918794.

ARAUJO, Ivânia Cortez de Moura: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Física Escolar E Educação Física Adaptada pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora Dos Anos Iniciais Finais e EJA desde 2014, desenvolvendo atividades que se caracterizam como fundamentais na promoção à saúde.

ASSIS, Arlene Rubem: Mestra em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER/BV. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima e Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Superior de Educação do Pará. Professora da Secretaria de

Estado da Educação e Desporto de Roraima – SEED/RR e Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista/RR – SMEC/BV.

BARBOSA, Elen Crisily Soares: Especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

BARBOSA, Leonardo Henrique: Licenciado no curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Autor da iniciação científica: A importância da filosofia da educação na formação de professores: um debate necessário na contemporaneidade. Bolsista do programa de Residência Pedagógica (CAPES). Exerceu cargo de Professor Auxiliar no município de Presidente prudente. Participante do grupo de pesquisa: Valores, educação e formação de professores coordenado pelo prof. Dr. Divino José da Silva.

BATISTA, Sandra Régia: Mestra em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay – UPAP. Pós Graduação Lato Sensu em Supervisão Educacional – Universidade do Amazonas. Licenciatura Plena em Pedagogia – Universidade Federal de Roraima.

BELLO, Caroline Lisbôa: Especialista em Fundamentos e Organização Curricular da Universidade do Vale do Itajaí. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajai. Atualmente é professora dos anos iniciais na rede municipal de Educação de Itajai/SC.

BICHÃO, Antônia Silvana da Fonseca: Especialista em Psicopedagogia Clínica E Institucional pela Faculdade Maciço De Batureté (FMB). Especialista em Alfabetização E Letramento pela IPEBRAS. Graduada em Pedagogia Pelo Instituto Superior De Pesqueira (ISEP). No momento atua como professora de Educação Infantil na cidade de Pendências/RN.

BRITO, Maria De Fatima Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FACEI. Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Alfabetização Anos Iniciais pela FAVENI. Licenciada em Pedagogia pela instituição Faculdade entre Rios do Piauí – FAERPI. Atualmente trabalha no Hospital Manoel Lucas de Miranda na cidade Guamaré.

BRITO, Maria José Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Institucional E Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização Dom Alberto. Atualmente leciona no Município de Galinhos/RN na área Educação Infantil.

CASTRO, Erick Raniery Souza de: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão, Licenciamento e Educação ambiental pela UNOPAR. Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande

do Norte (UFRN). Diretor escolar e professor da Educação Básica no município de Macau/RN.

CRUZ NETO, Domingos Francisco da: Mestre em Educação pela Florida Christian University - EUA (2018). Atua como Professor língua Portuguesa (ensino médio). Especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública pela Universidade Potiguar- UNP (2011); Especialista em educação global, construção da cidadania e inteligências humanas pela FADIRE/PE (2014). Possui licenciatura em Letras – Língua portuguesa pela Universidade Potiguar – UNP (2000), bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Potiguar – UNP (1991), Bacharel em Direito pela Universidade Potiguar – UNP (2004) e licenciatura em Matemática (IFRN) – em curso. Atua como Professor de ensino superior, na área Pedagógica, Consultor Linguístico, Assessor Jurídico e Advogado.

CRUZ, Gerciene Nunes: Mestre em Ciências da Educação - Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Especialista em Pedagogia Escolar pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão – IBPEX. Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

CUNHA, Nilma Maria da: Especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional pela Faculdade Superior do Brasil. Especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Maciço De Baturité. Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia De Ensino pela FAVENI. Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela FAVENI. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Superior do Brasil. Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

DANTAS, Francineide Ciríaco Tavares: Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Anos Iniciais, pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade Futura. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira – ISEP. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Atualmente, leciono nos Município de Guamaré exercendo a função de Professora de Ensino Fundamental I – Anos Iniciais.

FAUSTINO, Weverson Waldones: Mestrando do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais; Especialista em Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Educação Inclusiva; Especialista em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar; Especialista em Alfabetização e Letramento, todos pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Lecionou

como Professor da Educação Infantil no município Guamaré/RN. Atualmente é Professor dos anos iniciais da Rede Estadual no município de Ipanguaçu/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Unopar. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN.

FERNANDES, Marisa Zanoni: Possui Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2011) com Estágio na Itália - PDEE. Mestra em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí (2004). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajaí (1995). Atualmente é professora titular da Universidade do Vale do Itajaí.

FERREIRA, Veruza De Morais: Doutoranda em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestra em Estudos da Mídia também pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e licenciada em Artes Visuais pela UFRN. Integra a linha de pesquisa Estudos da Mídia: Práticas Sociais e Produção de Sentido. Com experiência no ensino Fundamental I e II, ensino médio e superior. Teve participação e atuação na organização de exposições, eventos científicos e de extensão. Atualmente, é professora substituta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7031-3481.

FREITAS, Dayana Lucia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora do curso de Pós-Graduação e Graduação pela Rede Privada. Atuou como professora orientadora de TCC da turma de Pós-Graduação da Rede Privada, Macau/RN. Atua como professora Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

GOIS, Andréa de Souza: Pedagoga, pós-graduanda em Fundamentos e Organização Curricular pela UNIVALI Itajaí/SC e mestranda em Educação pelo IFC Camboriú/SC. Atualmente é professora dos anos iniciais em Balneário Camboriú/SC e tutora no curso de pedagogia da UNIASSELVI de Itajaí/SC.

JORGE, Carmel Cardoso: Especialização em Administração e Gestão Escola. Pedagoga da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora de Educação Infantil da rede pública por 10 anos, pesquisa políticas públicas e avaliação da UERJ. Colegiada do Fórum Permanente de Educação Infantil, dirigente sindical e feminista.

LEANDRO, Maria da Conceição dos Santos: Especialista em Estudo da Língua Portuguesa pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Faculdade Futura/SP. Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira/PE. Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Atualmente, leciona nos municípios de Guamaré/RN e Galinhos/RN exercendo a função de Professora de Língua Portuguesa com alunos de Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos – EJA.

LENTE, Silvana Mara: Doutoranda em Ciência da Educação pela Universidade Evangélica do Paraguai. Mestre em Ciência da Educação (UEP), Especialista em Uso dos Recursos Naturais e seus Reflexos no Meio Ambiente (UFV), graduada em Pedagogia (UNEMAT), Técnica do Ensino Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, no Campus Universitário "Francisco Ferreira Mendes"- Diamantino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Administração de Unidades Educativas. E ainda na área da Saúde Pública, onde atuou na gestão da saúde pública municipal. Lattes http://lattes.cnpq.br/5711804846409829.

LIMA, Maxwilliam Domingues Da Silva: Especialista em Língua, Linguística e Literatura, Supervisão Escolar e Orientação Educacional, Educação Especial e Inclusiva, e Tutoria em educação a distância. Graduado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Pedagogia pelo Centro Universitário Leornado Da Vinci (Uniasselvi). Atualmente atua como professor de educação básica e tutor no ensino superior à distância.

LIMA, Paulo de Tarso: Especialista em Alfabetização e letramento, Educação infantil e anos iniciais, Educação Especial inclusiva e Psicopedagogia clínica e Educação Especial - Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Graduado em Licenciatura em pedagogia- Instituto de ensino superior do Amapá IESAP.

LUCAS, Ana Maria de Medeiros: Mestra em Ciência na Educação pela Flórida Christían Universíty. Pós-graduada em Educação Global, Construção da Cidadania e Inteligências Humanas, FADIRE. Especialização em Ciências da Religião pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Geografia pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Ingressou no concurso para prefeitura de Natal como professora de Ensino Religioso, atuando na educação básica. Atualmente está como assessora pedagógica na

Secretaria Municipal de Educação em Natal (SME), atuando no PNLD, Programa Nacional do Livro Didático.

MANFRÉ, Ademir Henrique: Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus de Presidente Prudente/SP, Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus de Presidente Prudente/SP, licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista/ UNESP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Didática, Metodologias de Ensino, Estrutura do Ensino, Psicopedagogia atuando principalmente nos seguintes temas: Valores, Educação, Políticas Públicas, Avaliação, Formação de Professores, Ética, Cidadania, Novas Tecnologias, Inclusão Escolar, Currículo Escolar. No Mestrado em Educação desenvolveu o tema das Novas Tecnologias e sua relação com a (semi) formação na perspectiva da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. No Doutorado em Educação desenvolveu a temática do "fenômeno" mal-estar docente como resultado da impossibilidade de se ter experiência (Erfahrung) no tempo presente. Participa do Grupo de Estudos e Pesquisa "Valores, Educação e Formação de Professores" coordenado pelo prof. Dr. Divino José da Silva. Atualmente, é professor da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE - campus de Presidente Prudente/SP atuando na graduação presencial e na EAD, ministrando as seguintes disciplinas: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Psicologia Ambiental; Psicopedagogia (modalidade EAD), Psicologia da Educação; História da Educação l; História da Educação ll, Filosofia da Educação, Seminários Integrados e Currículo e Escola, além de orientar Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica nas áreas de Sexualidade e Educação, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Bullying, TDAH, Infância, Ludicidade, Políticas Públicas e Formação Docente. É membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Pedagogia da FACLEPP/UNOESTE e do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEEX) da mesma Instituição. Como atividades de pesquisa é parecerista técnico-científico ad hoc da Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI/UNOESTE), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), da Revista Científica Colloquium Humanarum e da Revista Contexto e Educação da UNIJUÍ, além de outras revistas científicas. É revisor do Periódico Guia do Estudante da Editora Abril.

MARREIRO JUNIOR, José Cunha: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e em História da Cultura Afro-brasileira. Ingressou na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte aos dezoito anos de idade, após ter saído da Equipe Paroquial Vocacional – EVP (grupo, da época, que preparava jovens vocacionados para o exercício do ministério sacerdotal). Graduado em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Exerceu no município de Pendências/RN, bem como também nas cidades circunvizinhas, funções no setor de coordenação pedagógica, gestão escolar e docência. Ao todo, são mais de vinte anos de experiência em sala de aula, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

MATOS, Eloiza Aparecida Silva Avila de: Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP. Estágio doutoral na Université de

Technologie de Compiègne França - Centre d'Innovation Tecnologique. Mestre em Tecnologia Universidade Tecnológica Federal do Paraná- PPGTE. Graduação em Letras - Português/Inglês pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus de Ponta Grossa no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - PPGECT - Mestrado e Doutorado, professora pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção PPGEP. Atua nos cursos de Engenharia de Produção; Engenharia Mecânica e Bacharelado em Ciência de Computação. Membro do Conselho da Pró-Reitoria de Assuntos Empresariais e Comunitárias COEMP - UTFPR (2014 a 2016). Assistente Editorial do International Journal of Organization and Innovation (2012 até o presente). Ministrou palestras no curso de Mestrado na Universidade de Lyon (2013) e é autora de livro sobre Inovação Tecnológica e Educação. Coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Ciência e Tecnologia do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - UTFPR Câmpus Ponta Grossa.

MEDEIROS, Airneth Carvalho de: Mestra em Ciência da Educação pela Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil e Especialização em Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração -Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil (2003). Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima pela UFRR e Licenciada em Educação- Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Professora do Quadro Efetivo da Secretaria de Educação e Desporto de Roraima - SEED/RR desde janeiro de 1995, onde atua como professora de Língua Espanhola, também trabalha como Tradutora Pública e Intérprete Comercial Oficial-JUCERR desde 2001.

MELO, Jakeline Olegário de: Especialista em Fisiologia do Exercício pelo Instituto de Educação de Pesqueira/PE (IESP). Licenciada em Educação Física Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora de Educação Básica.

MELO, Marycelia Bastos da Silva: Mestranda em Educação pela instituição Revalide Educacional (REEDUC). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio pela Faculdade de Natal (FAL). Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela instituição Faculdade Futura (Instituto De Ciências, Educação e Tecnologia de Votuporanga). Licenciada Em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Licenciada em Matemática pela instituição de Educação Superior Presidente Kennedy (Natal/RN). Tem experiência na área educacional há mais de vinte anos, com ênfase no ensino fundamental anos iniciais e EJA (Educação de Jovens e Adultos). Atualmente é professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

MENDES, Maria de Cássia Ramos: Mestra em Ciência da Educação pela Universidad Nacional Experimental de Guyana – VE. Possui especialização em Língua e Literatura pela União das Escolas Superiores de Cacoal-RO. Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal de Roraima/Universidad Nacional Experimental de Guayana/Venezuela (2000), com habilitação em Língua

Espanhola e Literaturas correspondentes. Atuou como professora orientadora de TCCs do Centro Estadual de Formação dos Profissionais da Educação de Roraima. Atualmente é professora no Centro de Atividades e Desenvolvimento de Altas Habilidades/Superdotação.

MONTEIRO, Milena Félix Gomes: Especialista em Psicopedagogia e educação infantil, pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante – FAVENI. Especialista em Ludopedagogia na Educação Infantil pela faculdade de educação e tecnologia da região missioneira – FETREMIS. Especialista em LIBRAS pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira – ISEP. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Atualmente leciona nos Municípios de Guamaré/RN e Macau/RN exercendo a função de Professora de Educação Infantil.

MOTTA, Samuel de Oliveira: Mestre pelo Programa Pós Graduação Em Ensino de Ciência e Tecnologia PPGECT na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Especialista em Educação Especial - Com Ênfase na Deficiência Múltipla pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime, Transtorno do Espectro Autista (TEA) & Transtorno Globais do Desenvolvimento (TGD) pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime. Educação Infantil - Prática na Sala de Aula pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime. Graduado em: Bacharel em Direito pela Universidade Norte do Paraná Unopar - Polo Ponta Grossa Paraná, Licenciatura Plena em Pedagogia pelo Centro Universitário de Aras "Dr. Edmundo Ulson" UNAR. Desempenha atividades de Ensino e Pesquisa na área de Educação Especial - Transtorno do Aspecto Autista.

NASCIMENTO, Manuella da Silveira: Mestranda em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2015). Possui Graduação em Letras - Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2013). Atualmente é professora de Língua Portuguesa na Escola Municipal Benvinda Nunes Teixeira, Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Janilza de Melo Firmino: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em coordenação pedagógica e supervisão escolar pela Faculdade FAVENI. Especialista em Atendimento Educacional Especializado e sala de recursos multifuncionais pela Faculdade FAVENI. Especialista Em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade UNIFACEX. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade FALC-Aldeia de Carapicuíba. Graduada em Pedagogia pela Universidade ULBRA. Professora desde 2002 atuando como alfabetizadora de jovens e adultos. Professora efetiva do Município de Ipanguaçu/RN. Atualmente leciona em sala de recursos multifuncional.

OLIVEIRA, Leandro Vicente de: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduado em Letras pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG.

OLIVEIRA, Vanessa Kalindra Labre de: Doutora em Comunicação e Informação pelo PPGCOM-UFRGS. Mestra em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA, e licenciada em Teatro pela UFRN. Atualmente, cursa graduação em Comunicação Social – Audiovisual na UFRN e integra o quadro do Projeto Proarte, vinculado ao município de Guamaré/RN. Tem experiência no ensino de artes nos níveis fundamentais e médio. Além disso, é atriz profissional, tendo atuado em diversos curtas-metragens, websérie, longa-metragem e comerciais para a televisão.

PAULA, Georgete Cristiane Haas de: Mestranda no Programa Pós Graduação Em Ensino de Ciências e Tecnologia PPGECT na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa -Paraná. Professora na Educação Infantil, Especialista na área de Neuropisicopedagogia. Desempenha atividades de Ensino e Pesquisa na Área de Educação Infantil em Matemática

PEREIRA, Imgredy Jadna Nascimento: Técnica em Recursos Pesqueiros pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Radiologia pela Escola Técnica Politécnica. Graduanda do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduanda do Curso de Pedagogia pela Faculdade Anhanguera. Atuou como professora na rede privada de Pendências/RN.

PISSOLATO, Solange Teresinha Carvalho: Mestranda em Direito pela Universidade De Marília (UNIMAR). Mestre em Educação pela Universidad Evangélica del Paraguay, UEP, Asunción, Paraguai (2018). Especialista em Direito Tributário pela ATAME. Graduada em Serviço Social, Administração, Ciências Contáveis, Enfermagem, e Direito- OAB 20.745 MT. Professora Substituta do curso de Direito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Desempenhou o cargo de Secretária Municipal de Saúde no município de Diamantino no período de 1989 a 1992. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Diamantino-ACID nos períodos de 1998 a 2000, 2000 a 2002 e 2002 a 2004. ORCID:http://orcid.org/0000-0002-1447-5045. Lattes: http://lattes.cnpq.br/1179800249211528.

ROCHA, Nelmara da Costa: Especialista em educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira-FETREMIS. Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Ateneu. Atualmente cursando Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Grupo Educacional FAVINI. Pedagoga formada pela UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú. Atualmente é professora da rede pública cidade de Guamaré/RN.

RODRIGUES, Elizete da Silva: Especialista em Educação Infantil Anos Iniciais pela FIAVEC. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira (ISEP). Especialista em Alfabetização e Letramento pela FETREMIS. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Do Vale Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pelo Universidade Estadual Vale Do Acaraú.

SANTOS, Francilucia Victor dos: Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela FMB. Graduada em Pedagogia pela UVA. Professora da Rede Municipal de /RN.

SANTOS, Helena Maria Dos: Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira (ISEP). Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade Futura. Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação infantil e anos iniciais pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio. pela Faculdade de Natal (FAL). Graduada em Pedagogia pela instituição Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atua como professora auxiliar de criança com necessidades especiais, do ensino fundamental anos finais e leciono o 3°ano do ensino fundamental anos iniciais na rede pública de Guamaré/RN.

SANTOS, Marinalva Pereira dos: Mestra em ciência da educação (Universidade Evangélica Paraguay - UEP). Especialista em Docência Do Ensino Superior (Faculdades Integradas de Diamantino) e Graduada em Administração (Faculdades Integradas de Diamantino). Administradora, docente da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), É professora no Curso de Administração da UNEMAT. Gestora da Assessoria de Eventos, Cultura e Comunicação da Unemat (Câmpus Diamantino-MT). Presta serviços de Consultoria Administrativa na empresa JM pecuária (Diamantino-MT). Atuei na coordenação do Curso de Administração (Câmpus Diamantino) por um período de 3 anos. É coordenadora dos Projetos de Extensão Click Marketing Ecológico (Unemat) e Qualificação Profissional para Empreendedores (Unemat). Membro CEPA (Centro de Estudos e Pesquisa Acadêmica "Izabela Cazado" (Unemat. Câmpus Diamantino), do Grupo de Pesquisa vinculado a CNPQ pela Instituição Unemat Núcleo Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial: Alto Paraguai (NuPEDeTerAP) e membro Planejamento Estratégico Participativo (Câmpus Diamantino- Unemat). Lattes http://lattes.cnpq.br/5426473563965342.

SILVA, Berta Lúcia Pereira da: Licenciada no curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Autora da iniciação científica: A importância da filosofia da educação na formação de professores: um debate necessário na contemporaneidade. Foi bolsista do programa de Residência Pedagógica (CAPES). Atua como docente na educação infantil no município de Teodoro Sampaio.

SILVA, João Batista Severo da: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional

(CECAP). Pós-graduado em Gestão, Coordenação e Supervisão Educacional pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-PI. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Rede Municipal de Ensino de Guamaré/RN.

SILVA, Maria Da Conceição Oliveira Da: Especialista Em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. cursou educação infantil, Anos inicial e psicopedagogia na instituição FACEL- Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, cursou Educação Infantil e Alfabetização DOM ALBERTO. Atualmente leciona no Município de Guamaré/RN.

SILVA, Maria do Socorro Maciel Moura: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semi -Árido pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais pela Faculdade Maciço de Baturité, Ceará. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é professora na Rede Municipal de Guamaré/RN.

SILVA, Rozenilda Maria Silva da: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Formação de Professores pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com ênfase em deficiências pela Faculdade Futura/SP. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Futura/SP. Licenciada Em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica dos municípios de Guamaré/RN e Assú/RN.

SILVA, Seilda Avelino Da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, Selma Gomes Da: Estudante do Curso de Especialização em Ensino De Ciências pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduanda do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Participou do Projeto de Pesquisa dos manguezais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora estagiária da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, Valdeci Lima da: Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA. Graduada em Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA. Professora Do

Ensino Fundamental Anos Iniciais, Atuante Como Professora Auxiliar De Educação Especial Da Rede Pública de Guamaré/RN.

SILVA, Vania de Oliveira: Mestra em administração (FEAD-MG), especialista em gestão pública (ICEC) e formada em Ciências Contábeis (UNEMAT). Professora efetiva do Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT na área de Contabilidade Pública. Ex-Diretora de Controle Interno da Universidade do Estado de Mato Grosso (2010-2018). Atualmente ocupa a função de Assessora de Gestão de Representação Interinstitucional da UNEMAT (2018-até a presente data). Tem experiência na área de Contabilidade Pública, Controladoria e Administração Pública. Lattes- http://lattes.cnpq.br/6956381080488929.

SILVEIRA, Francineide Roseno da silva: Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio em Artes pela FAL. Especialista em Ensino de Arte na Escola pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em Licenciatura em Artes Visuais pelo Centro Universitário Claretiano. Professora do Ensino Fundamental anos Finais, atuante como Professora Auxiliar de Educação Especial da rede pública.

SIMÃO, Gleice Kelly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação de Pesquisa (ISEP/CE). Especialista em Alfabetização e Letramento Pela Faculdade Futura, mantida pelo Instituto de Ciência, Educação e Tecnologia de Votuporanga/SP. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Deficiência Intelectual e Múltipla pela Faculdade Futura/SP. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN.

SIMÃO, Gleika Magaly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional **(**CECAP). Especialista em Gestão Escolar e Administrativa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Licenciada em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN e Guamaré/RN.

SOUSA, Valéria Dos Santos: Doutora e Mestre em Ciências da Educação, Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduada em Pedagogia – Universidade Federal de Roraima – UFRR. Professora da Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima – SEED/RR e Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista/RR – SMEC/BV.

SOUZA, Emilene Costa de: Especialista em Metodologia do Ensino da História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Especialista em Educação Ambiental pela Faculdade São Luís/SP. Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica dos municípios de Guamaré/RN e Pendências/RN.

SOUZA, Idayane Carla de: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Libras pela FAVENI. Especialista em Psicopedagogia Com Educação Especial pela FAVENI. Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela FAVENI. Graduada em Pedagogia pela Faculdade FMB. Professora de Educação especial no Município de Guamaré/RN e Professora de AEE no Município do Alto do Rodrigues/RN.

VALE, Francisca Antônia De Souza: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto de Educação de Pesqueira/PE. Especialista em Gestão Educacional e criatividade na solução de desafios pela Faculdades Integradas de Patos (FIP). Possui Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado (AEE) pela Faculdade Metropolitana/SP. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora Auxiliar de Educação Especial no município de Guamaré/RN.

VARELA, Ivanise Rodrigues Do Nascimento: Especialista em Psicopedagogia pela FAIBRA. Especialista em Educação Infantil, Especial e Transtornos Globais do Desenvolvimento pela INTELBRAS. Especialista em Alfabetização e Letramento pela INTELBRAS. Graduada em Pedagogia pela FAIBRA. Professora da Rede municipal de educação do município de Guamaré/RN.

VICENTE, Marluza Medeiros: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP.

VIRGÍNIO, Regina Maria Araújo: Mestranda em Ciências da educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira/PE. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

INDÍCE REMISSIVO

A

Afetividade, 96
Alfabetização, 265
Analfabetismo, 265
Anti-racismo, 14
Aprendizagem, 344, 388
Atendimento Educacional Especializado, 377
Atividade Física, 65
Autoavaliação Institucional, 173

B

BNCC, 456

C

Carcinicultura, 480
Contação de histórias, 35
Criança, 35
Cultura, 124
Cultura Africana, 124
Cultura alimentar, 154
Cultura Visual, 404

D

Deficiência, 35, 377
Desenvolvimento da criança, 85

E

Educação, 134, 196, 246
Educação Ambiental, 119
Educação de Campo, 134
Educação Física, 65
Educação Inclusiva, 233, 367
Educação Infantil, 52, 85, 367, 456
Ensino Básico, 257
Ensino de Artes, 404
Ensino Fundamental, 456
Ensino-aprendizagem, 35, 354
Escola, 75, 182
Escrita, 257
Evasão Escolar, 265

F

Família, 75, 182, 196
Filosofia da Educação, 215
Formação crítica, 215
Formação de professores, 215, 233

G

Gênero, 52
Geografia, 119
Gestão, 182
Gestão Democrática, 246
Gestão universitária, 437

H

História, 444

I

Identidade, 14
Inclusão, 303
Indisciplina escolar, 463
Integração, 75
Intervenção, 96

L

L2, 330
Leitura, 85, 257
Libras, 330
Língua Portuguesa, 288
Lúdico, 354

M

Matemática, 423

N

Negritude, 14
Novas Mídias, 404
Novo acordo ortográfico, 288

O

Ouvinte, 330

P

Prática Pedagógica, 367
Prática pedagógica inclusiva, 423
Preservação, 119
Psicomotricidade, 344
Psicopedagogo, 388

R

Racismo, 124
Responsabilidade social, 437

S

Saberes Pedagógicos, 233

T

Trabalho Docente, 52

V

Violência escolar, 463

E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.

AmplaMente Cursos

EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.06
ISBN: 978-65-992789-1-4

(84) 99707 2900
@amplamentecursos
amplamentecursos
publicacoes@editoraamplamente.com.br

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020